



Curso sobre a abordagem do Change Lab: Inovação em Sistemas Sociais Complexos



Tema:

Participação e Controle Social

"Participação é uma prática cotidiana."

Safira Bezerra Ammam

Data:

24-26 de Fevereiro, 2011

Local:

Solar Guadalupe
Brasília, Distrito Federal

"A democracia não é o ponto de chegada e sim o modo de caminhar"

Augusto de Franco

Horários:

A partir das 9 horas do dia 24
até as 17 horas do dia 26

Investimento:

R\$ 1800,00

(para empresas)

R\$ 1000,00

(para instituições sem fins lucrativos, autônomos e estudantes)

Inclui hospedagem com todas as refeições para os 3 dias.



1. autor: coletivo Brasília é limpa. 2. autor: Carla Hirata. 3. autor desconhecido. 4. autor: holon Soluções Integrativas. 5. autor desconhecido

Reos Partners

convida você a experimentar o curso sobre a abordagem do Change Lab: “um curso sobre inovação em sistemas sociais complexos”

Muitos dos problemas atuais mais críticos são caracterizados por uma enorme complexidade. Buscar soluções para resolvê-los utilizando apenas as experiências do passado não é mais suficiente. Se continuarmos a fazer o que sempre fizemos, vamos continuar a obter o que sempre obtivemos.

Assim, para tratar os desafios sociais mais complexos temos que aprender a utilizar uma abordagem diferente. Esta abordagem não pode ser fragmentada, mas sim sistêmica; não pode ser confiada somente a autoridades e especialistas, mas sim incluir no diálogo todos os stakeholders; não pode ser baseada somente nas melhores práticas já existentes, precisa ser criativa e inovadora.

Este curso oferece uma oportunidade para aprendermos a abordagem do Change Lab (Laboratório de Mudança) através de uma aplicação prática e empírica a uma situação que envolve ao mesmo tempo questões locais e globais. Neste curso trabalharemos o tema Participação e Controle Social.

A partir da questão “**Como fortalecer a participação e o controle social para construir um Brasil sustentável?**” iremos vivenciar os 3 princípios movimentos do Change Lab: co-sentir, co-presenciar e co-criar. Utilizaremos uma combinação de práticas, exercícios e vivências, incluindo: entrevistas-diálogo, jornadas de aprendizagem, mapeamento sistêmico e criação e modelagem de iniciativas e protótipos.

O Change Lab vem sendo utilizado para tratar os mais diversos problemas complexos como, por exemplo: a sustentabilidade do sistema de alimentação global; os problemas de desnutrição da Índia, como também a busca de soluções nacionais e comunitárias para resolver os problemas dos órfãos e crianças vulneráveis na África do Sul.

Três livros recentes descrevem a prática e a teoria que fundamentam esse trabalho: “Como Resolver Problemas Complexos: uma forma aberta de falar, escutar e criar novas realidades” de Adam Kahane (2004), “Teoria U - Como liderar pela percepção e realização do futuro emergente” de Otto Scharmer (2010) e “Poder e Amor - Teoria e Prática da Mudança Social”, de Adam Kahane (2010).

[Assista aqui](#) a um vídeo que registra brevemente um dos nossos últimos cursos.

A quem se destina este curso?

- Empresários, equipes de governo, e membros da sociedade civil que desejam conhecer uma nova abordagem para tratar problemas complexos.
- Líderes de todos os níveis de uma organização que desejam ampliar suas habilidades para ouvir, observar, conectar-se profundamente com os stakeholders para inovar.
- Facilitadores e agentes de mudança que querem aprender a orientar grupos diversos a enfrentar seus desafios.
- Pessoas que estão envolvidas em inovação e construção de novas políticas públicas e buscam engajar stakeholders que fazem parte de ambientes conflituosos.

Inscrição

Para realizar a sua inscrição, [clique aqui](#), e deposite a taxa da inscrição na conta:

*Reos Consultoria em
Sustentabilidade e Inovação
CNPJ: 09.446.565/0001-71
Banco Real | Agência: 1175 | C.c.: 9011533-4*

Não deixe o valor ser uma barreira para sua participação. Entre em contato para informações sobre bolsas e descontos.

Perguntas sobre a inscrição podem ser enviadas para saopaulo@reospartners.com

Comentários de participantes dos últimos cursos:

“Poderei aplicar o que aprendi neste curso em todos os momentos, entendendo o problema, me colocando como parte deste, desconstruindo valores e pré-julgamentos já concebidos, parando para refletir, conectando-me a possíveis soluções, criando e implantando, corrigindo, errando, testando...”

“Depois da reflexão durante o curso, não posso dizer que não sabia ou que não conheço, essa experiência gerou em mim a responsabilidade de conhecer.”

“Foi tudo muito leve, divertido, inspirador e lúdico - bem diferente de workshops monótonos, baseados em PowerPoint. Foi bom conhecer outras formas de sentir, criar e inovar... A metodologia também ajuda a construir confiança e relacionamento entre as pessoas.”

“Gostei do curso porque foi profundo, mas não pesado; através dele pude conhecer o método, muito orgânico e provocador, acompanhada de um grupo diverso e qualificado.”

“Gostei de tudo. Observei o cuidado das mediadoras em todas as etapas do programa. O lugar é muito agradável também e nos permite sair da rotina e mergulhar de corpo e alma no curso.”

“Os insights que tive serão utilizados sempre porque já me transformaram.”

“Estabeleci um compromisso pessoal com a prática do diálogo sem julgamento, aberto e suave.”

“Eu volto querendo viver de forma mais integrativa e no trabalho, certamente, levarei boas atividades de metodologia, pois são novidades valiosas.”

“Posso aplicar o que aprendi no curso a tudo, desde vida particular, familiar, até os processos onde alguma mudança é necessária a partir dos interessados nela.”

“Mais uma qualidade deste curso: o tema foi muito coerente com o método e as atitudes das facilitadoras. Tudo o que acontece durante os trabalhos é processado e não sobram resíduos. Idéias, sentimentos, comportamentos, tudo é tratado como um sistema.”

As Facilitadoras

Daniela Ferraz

Daniela é mediadora de processos de desenvolvimento de grupos, focada na ampliação da qualidade da comunicação interpessoal e no crescimento humano e social integrais. Experiente na criação de processos formativos integrativos e participativos que valorizam a expressão dos saberes pessoais e coletivos nas dimensões afetiva, cognitiva e corpórea. Tem especial interesse na integração do corpo com as demais dimensões de aquisição e processamento do conhecimento, por meio de abordagens ligadas às artes do movimento.



Com experiência em políticas públicas de educação ambiental, atuou de 2004 a 2008 no Ministério do Meio Ambiente em diversos programas envolvendo múltiplos setores e atores da sociedade. Participou na elaboração pedagógica de programas e projetos nas áreas de gestão da sustentabilidade, juventude e meio ambiente, formação de educadores(as) ambientais, entre outros, e sua implementação em diversos Estados brasileiros.

Tem colaborado com a Reos Partners no Projeto Agricultura Metropolitana, onde atuou na articulação e mobilização de atores e na realização do diagnóstico participativo do tema em São Paulo, por meio de entrevistas-diálogo. Contribuiu também com a sistematização do Projeto “Grupo Referencial de Empresas em Sustentabilidade”, realizado em parceria com o Instituto Ethos.

Bacharel e licenciada em Ciências Biológicas, especializou-se no campo da Ecologia de plantas durante o mestrado e o doutorado, mais especificamente na área de dinâmica populacional e conservação de espécies arbóreas. Nos últimos anos tem atuado na área da educação para sustentabilidade.

Atualmente vive em São Paulo com seu marido Beto Angerosa, onde participa de comunidades de aprendizagem e de prática em prol da disseminação da cultura da abundância e da cultura de paz.

Mille Bojer

Mille é uma experiente criadora e facilitadora de processos grupais de diálogo e mudança. Transferiu-se recentemente para São Paulo para montar a Reos Partners no Brasil, após ter trabalhado por oito anos na África do Sul. Seu trabalho recente com a Reos Partners na África do Sul concentrou-se em grandes projetos com vários stakeholders, tratando dos desafios dos órfãos de pais com HIV/AIDS e das crianças em situação de vulnerabilidade tanto no nível das comunidades quanto em nível nacional.



Como facilitadora profissional, Mille trabalhou anteriormente com uma gama de clientes internacionais, principalmente organizações da sociedade civil, como a Climate Action Network, o Civicus: The World Alliance for Citizen Participation, Ashoka: Innovators for the Public, World Vision International, the Common Futures Forum, The African Network of Women with Disabilities, SADC Civil Society Gathering for the World Summit for Sustainable Development e o Fetzer Institute, além de diversas organizações da África do Sul.

É co-autora do livro “Mapping Dialogue: Essential Tools for Social Change”, desenvolvido juntamente com a Nelson Mandela Foundation, GTZ e o Taos Institute, que apresenta os princípios, metodologias e abordagens fundamentais para processos de diálogo.

Mille é também uma das fundadoras do Pioneers of Change (www.pioneersofchange.net), uma comunidade de aprendizagem formada por jovens agentes de mudança em todo o mundo. Em seu trabalho no Pioneers of Change, desenvolveu larga experiência em facilitação de comunidades de aprendizagem, promoção de diálogo, bem como em construção de redes e organizações.

É formada em Ciência Política pela Universidade de Cornell, com foco em desenvolvimento internacional e tem mestrado pela Universidade de Copenhague, no mesmo campo. Sua tese foi baseada em um trabalho de campo realizado durante sete meses em Burkina Faso, com foco no papel das agências multilaterais de desenvolvimento. Nascida na Dinamarca, Mille passou mais de metade da sua vida vivendo em outros países, como Egito, Estados Unidos, Burkina Faso, Holanda, Brasil e África do Sul. Ela mora em São Paulo com seu marido, Maikel Lieuw-Kie-Song e seu filho, Felix.

O que é a Reos Partners?

A Reos Partners (www.reospartners.com) é uma organização internacional dedicada a apoiar e construir capacidade para ações inovadoras e colaborativas em sistemas sociais complexos. Organizamos, desenhamos e facilitamos processos de mudança orientados para resultados, envolvendo diversos stakeholders de empresas, governos e sociedade civil. Nosso nome vem do grego “rheos”, que significa fluxo ou curso d’água.

Como chegar

